

Desenvolvimento econômico e sustentabilidade do meio ambiente

Em 1987, se reúne na Noruega, a Comissão Mundial Sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, formada pela Organização das Nações Unidas, afim de estudar os impactos do desenvolvimento econômico sobre a humanidade e o meio ambiente.

O trabalho dessa comissão que foi presidido por Gro Harlem Brundtland*, resultou no **Relatório Brundtland** nomeado pela comissão de Nosso Futuro Comum, através do qual foi definido o conceito de **desenvolvimento sustentável**:

“O desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades, significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais.” (Relatório Brundtland, 1987).

A comissão concluiu que para a busca do desenvolvimento econômico, seria necessário repensar processos e produtos, buscando a colaboração de todos os países industrializados e em desenvolvimento que possuem como modelo econômico de crescimento a exploração desmedida dos recursos naturais.

Passados todos esses anos – como fruto do trabalho da comissão Brundtland – aconteceram outras reuniões de cunho mundial pela causa da preservação do meio ambiente e da humanidade tais como: Rio 92, Convenção do Clima, Agenda 21, Encontro do Milênio das Nações Unidas. Através desses eventos foram elaborados também como documentos outros relatórios e acordos, e convencionou-se informalmente o termo sustentabilidade para representar o conceito de desenvolvimento sustentável.

* norueguesa, política Democrata Social, diplomata, física e líder internacional em desenvolvimento sustentável e saúde pública